

DETONI, KB¹; OLIVEIRA, IV¹; NASCIMENTO, MMG¹; CAUX, TR¹; ALVES, MR¹; RAMALHO-DE-OLIVEIRA, D¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica, Faculdade de Farmácia/Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO

- O gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) é um serviço clínico centrado no paciente, baseado no arcabouço teórico e metodológico da atenção farmacêutica^{1,2}.
- A responsabilidade principal do farmacêutico é identificar, resolver e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM)^{1,2}.
- Não há informações na literatura que mostrem o impacto desse serviço a pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

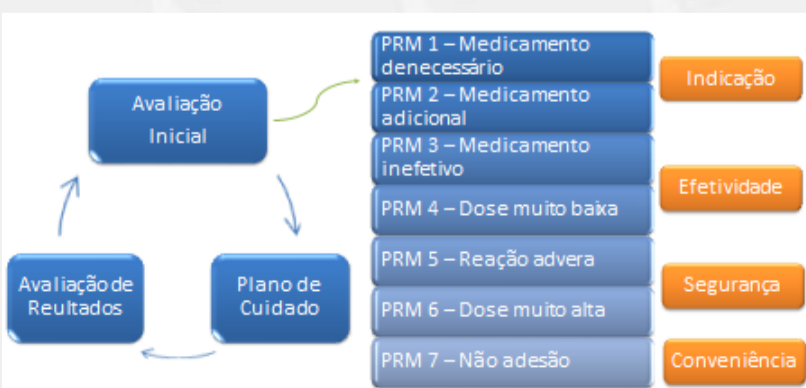
OBJETIVOS

Apresentar os desfechos clínicos do serviço de GTM prestado a pacientes com diagnóstico de DPOC e identificar o grupo de pacientes com esta doença que deve ser priorizado.

MÉTODO

- Análise retrospectiva realizada com 83 pacientes atendidos pelo serviço de GTM em uma farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, Minas Gerais.
- Foram incluídos no estudo os pacientes atendidos entre setembro de 2014 e abril de 2016. Os dados foram coletados dos prontuários eletrônicos.
- Variável dependente: soma dos PRM detectados durante a primeira e segunda consultas. Variáveis independentes: idade, número de doenças e medicamentos, diagnóstico de hipertensão, dislipidemia e diabetes e tabagismo.
- Análises univariada e multivariada foram realizadas por meio do teste Qui-Quadrado de Pearson. Foi adotado um nível de significância de 5% para todas as análises.
- Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (nº 25780314.4.0000.0149).

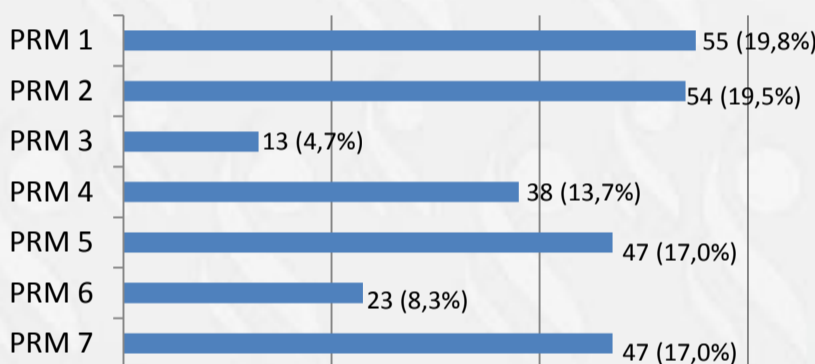
Figura 1 – O processo de cuidado ao paciente



RESULTADOS

- 59 homens (71,1%) e 24 mulheres (28,9%)
- Uso de 5-9 medicamentos: n=40 (48,9%)
- Uso de 10 ou mais medicamentos: n=18 (21,7%)
- 4 ou mais condições de saúde: n=53 (63,9%)
- 241 consultas realizadas e 277 PRM identificados.
- 147 (53,1%) foram resolvidos.
- 79,5% (n = 66) dos pacientes apresentaram pelo menos um PRM.
- A identificação de três ou mais PRM foi maior entre os pacientes que estavam em uso polifarmacoterapia (p < 0,05).

Gráfico 1: Frequência dos problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM) identificados.



- PRM diretamente relacionados ao DPOC → causa mais comum foi "reação adversa a medicamento".
- Após as consultas de GTM, a proporção de pacientes com classificação de estado clínico "estável" aumentou de 27 para 54% (p = 0,001).

CONCLUSÃO

- O serviço de GTM apresentou um impacto positivo nos desfechos clínicos de pacientes com DPOC.
- O elevado número de PRM identificados nesse grupo reforça a importância desse serviço para a segurança do paciente.
- Em cenários limitados, deve-se priorizar os pacientes em polifarmacoterapia uma vez que eles podem possuir um número maior de PRM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cipolle RJ, Strand LM, Morley PC. Pharmaceutical Care Practice. New York: McGraw-Hill, Health Professions Division, 1998.
2. Ramalho-de-Oliveira D. Atenção Farmacêutica: da Filosofia ao Gerenciamento da Terapia Medicamentosa. São Paulo: RCN Editora, 2011.